



De Norte a Sul do país, os trabalhadores responderam ao chamado da CUT e das demais centrais sindicais

50 MIL MARCHAM EM BRASÍLIA PELAS 40 HORAS E EXIGEM MAIS SALÁRIO, EMPREGO E DIREITOS!

A 6ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora foi a maior entre as já realizadas pelas centrais sindicais desde sua primeira edição em 2004, reunindo 50 mil trabalhadores de todo o país na luta pelas 40 horas semanais, por mais salário, emprego e direitos.

SOMATÓRIA - Os trabalhadores do Vestuário se orgulham de ter contribuído com o êxito do evento, pois desde o primeiro momento somaram forças e, na hora da batalha, enfrentaram dezenas de horas de viagem para sustentar a bandeira do desenvolvimento com geração de emprego e distribuição de renda.

REIVINDICAÇÕES - Além da pressão pela redução da jornada, que tomou conta da Esplanada dos Ministérios em faixas, cartazes e palavras de ordem, os manifestantes exigiram a aprovação do PL 01/07, que efetiva a política de valorização do salário mínimo, que hoje beneficia 43 milhões de brasileiros, entre eles 18 milhões de aposentados e pensionistas. As categorias também se somaram em defesa do pré-sal contra as transnacionais do setor, garantindo o fim dos leilões de petróleo e a Petrobrás como única exploradora; a ratificação das Convenções 151 (pela negociação no serviço público) e 158 (contra as demissões imotivadas) da OIT; e o combate à terceirização, com a retirada dos PLS 4302/98 e 4330/04; e a aprovação da PEC 438/01 contra o trabalho escravo.

As propostas foram entregues ao presidente Lula; ao presidente da Câmara, Michel Temer, e ao presidente do Senado, José Sarney.; durante audiências com a participação dos presidentes das centrais.



Trabalhadores do vestuário tiveram forte presença na Esplanada



Na luta, com a bandeira da CNTV

Enfrentando a chuva fina, a militância respondeu com firmeza, determinação e identidade de classe, erguendo bem alto as bandeiras da CNTV em defesa de melhores condições de vida e trabalho para quem faz a riqueza do Brasil.

Presidente recebe centrais e defende valorização salarial

Durante reunião com as centrais, após a Marcha, o presidente Lula reafirmou seu compromisso de transformar em lei o reajuste do salário mínimo - de acordo com a inflação e o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) -, já praticado pelo governo federal. O presidente também se comprometeu a enviar ao Congresso até o final do ano um projeto de lei efetivando a conquista.

CONFEDERAÇÃO REALIZA 2º SEMINÁRIO DE POLÍTICA SINDICAL NA REGIÃO NORDESTE

A CNTV realiza nesta sexta-feira (20) em Prainha, Ceará, o 2º Seminário de Política Sindical da Região Nordeste, com a presença de cerca de 50 dirigentes.

"Em primeiro lugar, vamos fazer uma avaliação das nossas campanhas salariais. Garantimos neste ano, além do aumento real de salário, cesta básica e o fim do banco de horas. São vitórias que nos estimulam a lutar e vencer", declarou Priscila Sampaio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Confecção do Estado do Ceará e secretária de Juventude da CNTV.

DATA-BASE - Conforme Priscila, embora a grande maioria da categoria no país tenha a data-base no mês de maio, a campanha salarial de 2009 só foi concluída em novembro, em virtude da intransigência do campo patronal. "Para o ano que vem as perspectivas são boas, pois os indicadores apontam uma melhora na economia, mas precisamos estar cada vez mais unidos



Priscila Sampaio: protagonismo jovem

e organizados", ressaltou.

PARTICIPAÇÃO - Entre outras lideranças, a mesa de abertura do evento será composta por Cida Trajano, presidente da CNTV; Jerônimo Nascimento, presidente da CUT-CE; Antonio Ibiapino, secretário de Formação Política do PT-CE e George Leal, vice-presidente da CNTV e secretário geral da Federação dos Têxteis da Paraíba.

O Seminário acontecerá no Balneário dos Comerciários, das 8h às 18h.

Combate ao assédio moral e sexual

O combate ao assédio moral e sexual e a redução da jornada de trabalho sem redução de salário são alguns dos pontos prioritários para conseguirmos avançar no próximo período, avalia Priscila, principalmente na questão da saúde física e mental.

"Infelizmente, muitos patrões mantêm uma prática imoral. Como não conseguiram colocar o banco de horas na Convenção, se utilizam das horas ex-

tras, esticadas das 17h30 até às 22 horas ou impondo metas abusivas", denunciou Priscila. O resultado disso, frisou, é a multiplicação das lesões e acidentes no trabalho, com os auxílios-doença inundando as agências do INSS. "São inúmeros os casos de LER-DORT, de depressão e assédio moral. Sem falar no assédio sexual, já que 90% da nossa categoria está composta por mulheres".

TODO APOIO À CHAPA CUTISTA DE OPOSIÇÃO NO SINDICATO DOS SAPATEIROS DE CAMPO BOM

Na reta final da campanha eleitoral para o Sindicato dos Sapateiros de Campo Bom, no interior gaúcho, a segunda maior base da categoria no Estado, a oposição cutista - Chapa 2, amplia a mobilização pelo fim do banco de horas. A luta por melhores salários, saúde e segurança nas empresas, também é prioridade da chapa liderada por Eliane Valansuelo.

De acordo com o secretário geral da CUT-RS e presidente da Federação dos Sapateiros do Estado, João Batista Xavier da Silva, a vitória em Campo Bom vai fortalecer ainda mais o campo do sindicalismo de luta e conquista. "Na Federação temos avançado bastante na ampliação de direitos, com a institui-

ção, por exemplo, da Comissão de Saúde do Trabalhador, com vistas a combater a multiplicação das doenças ocupacionais, resultado de metas abusivas. Também garantimos a aplicação do auxílio-estudante e do auxílio-creche", esclareceu Batista.

Com vistas à disputa na próxima semana, a CUT-RS e a Federação dos Sapateiros solicitam apoio das entidades sindicais para que enviem militantes, numa ação que visa dar corpo às visitas e panfletagens nas portas de fábrica. A eleição está marcada para os dias 26 e 27 de novembro (quinta e sexta-feira).

SOME-SE CONOSCO - (51) 9678.4698 - João Batista e (51) 9678.4699 - Loricardo de Oliveira



Sindicato dos Calçados de Campina Grande-PB aprova filiação à CUT

Em assembleia realizada no último domingo (15), o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Campina Grande aprovou, por unanimidade, a filiação à Central Única dos Trabalhadores.

Conforme o presidente do Sindicato, Genésio Trindade, a decisão da categoria se deu com base numa história e numa trajetória comprometida com a melhoria da qualidade de vida da classe trabalhadora. A base da entidade é composta por cerca de seis mil trabalhadores, mais de cinco mil atuando na unidade da Alpargatas na cidade.



CNTV e CUT-BA promovem Seminário de Organização Sindical em Itapetinga

Foi concluído com sucesso em Itapetinga, no último dia 7, o Seminário de Organização Sindical promovido pela CNTV com a CUT-BA.

O Sindicato dos Calçados de Itapetinga e Região é o segundo maior da base da Confederação, e está integrado pelos municípios de Firmino Alves, Ibicuí, Iguai, Itambé, Itarantim, Itororó, Caatiba, Macarani, Martinica e Potiraguá. Ao todo a entidade representa 17.300 trabalhadores, grande parte deles empregado na Azaléia.

Conforme Reginaldo Quadros de Oliveira, secretário de imprensa do Sindicato, o evento serviu para planejar a organização sindical do próximo período e colocar metas com base a um plano, que inclui a reativação das regionais da CUT no Estado.